

Projeto geral das Bibliotecas Digitais da Biblioteca Nacional de Brasília

Versão 1.3

SUMÁRIO

1) INTRODUÇÃO	01
2) DESENVOLVIMENTO	02
2.1) PROBLEMAS RESOLVIDOS PELAS BD'S NA BNB	02
2.2) ACERVO ELETRÔNICO	02
2.3) AS BIBLIOTECAS DIGITAIS DA BNB	03
2.3.1) POPULAR	03
2.3.2) BRASILIANA	04
2.3.3) EXCEPCIONAIS	04
2.3.4) TEMÁTICAS	04
3) METODOLOGIA	05
3.1) FASE 1: SETEMBRO DE 2008	05
3.2) FASE 2: MARÇO DE 2009	05
3.3) FASE 3: SETEMBRO DE 2010	06
4) CONCLUSÃO	07
5) BIBLIOGRAFIA	08

1) INTRODUÇÃO

Srinivasan (2002) classifica “o desenvolvimento das bibliotecas em quatro fases ou gerações: a primeira geração das bibliotecas tradicionais; a segunda das bibliotecas eletrônicas, a terceira das bibliotecas digitais e a quarta geração das bibliotecas “systems-out” (sistemas de saída: WI-FI, WAP, internet, Bluetooth, etc.)”. As três últimas gerações podem estar incluídas no conceito de bibliotecas digitais, pois necessitam de informações em formato digital para que sejam colocadas em ambiente virtual e posteriormente exportadas pelos sistemas de saída (internet, WAP, WI-FI, etc.).

Uma característica da biblioteca tradicional é que tanto a coleção como o seu catálogo utilizam o papel como suporte de registro da informação. (CUNHA, 1999).

A biblioteca digital é conhecida como biblioteca eletrônica (termo preferido dos britânicos), biblioteca virtual (quando utiliza os recursos da realidade virtual), biblioteca sem paredes e biblioteca conectada a uma rede. Essa biblioteca implica um novo conceito para a armazenagem da informação (forma eletrônica) e para sua disseminação (independentemente de localização física ou horário de funcionamento). (CUNHA, 1999).

Para a UNESCO, uma biblioteca pública é um centro local de informação, que torna prontamente acessível aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros (Manifesto sobre Bibliotecas Públicas, 1994). Para Sylvestre (1987), uma biblioteca nacional é responsável pela aquisição e conservação de exemplares de todas as publicações impressas no seu país, funcionando como bibliotecas “de depósito”, em virtude das disposições da legislação sobre depósito legal.

Nesse contexto, as bibliotecas digitais da BNB ampliam as possibilidades de atendimento para uma grande diversidade de usuários e o cumprimento de uma política de acervamento contínua e ilimitada. Para tanto, é necessário que a BNB invista em desenvolvimento e oferta de serviços de informação com base em novas tecnologias, que estejam dentro do contexto atual de bibliotecas inteligentes e ambientes virtuais.

O objetivo da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) representa a vanguarda em acessibilidade e disponibilidade de informação. Pois propõe a oferta de serviços aos usuários com abrangência de biblioteca pública e desenvolvimento de acervos (acervamento) com dimensão de biblioteca nacional.

2) DESENVOLVIMENTO

2.1) FUNCIONALIDADES DAS BD'S NA BNB

As bibliotecas digitais da BNB representam as seguintes funcionalidades:

- ✓ Grande número de atendimentos aos usuários;
- ✓ Atendimento ao usuário fora da BNB;
- ✓ Acesso simultâneo de um mesmo item;
- ✓ Ferramentas de auxílio para inclusão digital;
- ✓ Socialização da informação.

2.2) ACERVO ELETRÔNICO

A BNB apresenta interesse em colocar nas bibliotecas digitais, obras que estejam de acordo com os termos descritos nas licenças da “Creative Commons” e assim se responsabilizar pelo cumprimento das suas determinações.

O acervo eletrônico das bibliotecas digitais da Biblioteca Nacional de Brasília será oferecido com dois gêneros de conteúdos:

- **Obras digitais**: São links da Internet que remetem a obras ou portais de busca documental, em diferentes tipos de mídia e formatos digitais HTML, PDF, MS-Word, RTF, etc., criados pela BNB ou por entidades externas.
- **Obras digitalizadas**: São cópias de obras criadas originalmente em suporte físico (manuscritos, obras impressas, etc.), que foram digitalizadas e depositadas no servidor da BNB para estarem assim disponíveis.

Cada documento terá termos e condições específicas de acesso:

- **Arquivos públicos**: esses documentos geralmente estão em domínio público e acessíveis sem restrições (caso preferencial, pelo qual a BNB se esforçará sempre).
- **Arquivos internos**: acessíveis apenas na rede interna da BNB. Tal pode acontecer por questões institucionais, técnicas (arquivos excessivamente grandes para serem transferidos pela Internet) ou de direitos autorais (obras recentes – também podem ser inclusas reedições recentes de obras antigas – que ainda não estão em domínio público e possuem restrições do detentor dos direitos da obra).

- **Arquivos privados**: são geralmente documentos “matriz” das obras digitalizadas, composta por imagens com definição de alta qualidade, textos completos com restrições para utilização e impressão. São destinadas aos usuários que necessitem de consulta aprofundada, utilizações comerciais ou em condições especiais dessas obras (tais como para investigação ou reprodução de alta qualidade). Sujeitas a liberação pelos administradores de serviços da instituição, mediante o cumprimento das condições específicas das obras e/ou das definições descritas na Política de Publicação da própria instituição.
- **Arquivos externos**: cópias de documentos que estão depositados e acessíveis no servidor da BNB, mas produzidas fora dele. As principais motivações da BNB para estes depósitos são: estabelecer parcerias com essas instituições externas, divulgar o registro dessas obras e contribuir para sua preservação. Nestes casos, a BNB também pode remeter o link dessas obras para os seus endereços originais.

2.3) AS BIBLIOTECAS DIGITAIS DA BNB

As bibliotecas digitais da BNB serão divididas em: Biblioteca Digital Popular, Biblioteca Digital Brasileira, Biblioteca Digital Documental (Infantil, Obras Raras, Parcerias, Periódicos e Multimídia) e Bibliotecas Digitais Temáticas (temas relevantes de outras BD's). Todas estão acessíveis no mesmo portal e por isso elas são encontradas em todos os serviços de buscas virtuais oferecidos pelo portal da BNB.

2.3.1) POPULAR

A Biblioteca Digital Popular tem o seu interesse dividido em duas linhas de acervamento: uma Escolar e outra Geral. A Biblioteca Digital Popular será subdividida em uma coleção Escolar e uma coleção Geral.

O interesse escolar da BNB é atender usuários de ensino médio, preparatórios de concursos públicos e vestibulares, bem como, outros exames profissionais. As coleções de interesse geral da Biblioteca Digital Popular da BNB buscam atender os usuários que consultem informações relacionadas à ciência, artes e cultura, em todas suas manifestações.

2.3.2) BRASILIANA

A Biblioteca Digital Brasileira representa o interesse nos estudos sobre o Brasil, de estudiosos brasileiros ou estrangeiros (Brazilianistas), que tenham como objeto de estudo os temas brasileiros. A Biblioteca Digital Brasileira será subdividida em uma coleção de Brazilianistas Brasileiros e uma coleção de Brazilianistas Estrangeiros.

Dentro dessa linha de acervamento para a Biblioteca Digital Brasileira, o principal perfil de usuários, predefinido pela BNB, será de pesquisadores e estudantes com interesse em aprofundamento acadêmico em conhecimentos relacionados, às áreas: de artes, cultura e ciência, desde que tenham como objeto de estudo o Brasil.

2.3.3) ESPECIAIS

As Bibliotecas Digitais Especiais da BNB são definidas de acordo com o tipo do documento e são divididas nas seguintes categorias: Infantil, Obras Raras, Coleções Especiais (dividida por subcategorias de acordo com cada realidade), Periódicos e Multimídia. Essas categorias seguem os mesmos critérios descritos na política de acervamento da BNB (2008).

2.3.4) TEMÁTICAS

As bibliotecas digitais temáticas são derivadas de outras bibliotecas digitais, definidas de acordo com os temas de suas obras e seguem duas linhas de acervamento: temas significantes para a BNB e temas que estejam no contexto atual das artes, cultura e ciência.

A linha de temas significantes para BNB representa a coleção das obras de outras bibliotecas digitais, que estejam relacionadas com interesses definidos pela equipe de acervamento da BNB e por isso podem variar de acordo com as vontades dessa equipe.

Dentro da linha de atualidades, estarão as obras digitais e/ou digitalizadas que estejam no contexto atual em que vivemos e por isso podem apresentar prazo de validade, mas se necessário, apresentam possibilidade de migração para as outras bibliotecas digitais da BNB.

3) METODOLOGIA

A implementação dos conteúdos digitais da Biblioteca Nacional de Brasília – BNB terá três fases, respeitando o cronograma estabelecido no planejamento estratégico adotado pela BNB e três respectivos cenários:

3.1) FASE 1: NOVEMBRO DE 2008

- **Catálogo dos links já levantados**: os links dos documentos que já foram diagnosticados como interessantes para a Coleção Popular ou para a Brasileira, serão catalogados no próprio sistema de administração do acervo, oferecendo ao usuário a possibilidade de busca pelo sistema e de acesso via Internet.
- **Identificação de fontes**: estará em andamento o processo de identificação de conteúdos e de fontes digitais. Conteúdos digitais são os documentos que serão catalogados individualmente, por exemplo, uma obra de Machado de Assis disponibilizada em um site específico. Fontes digitais também serão catalogadas, por exemplo, outras bibliotecas digitais onde todo seu conteúdo disponível for interessante para a BNB, a própria biblioteca será catalogada, não cada documento.
- **Identificação de parceiros institucionais**: estará em andamento o processo de identificação de possíveis parceiros institucionais que tenham interesse em disponibilizar suas obras via catálogo da BNB ou realizar projetos em conjunto no sentido de digitalização de obras ou coleções.
- **Identificação de parceiros individuais**: estará em andamento o processo de identificação de parceiros individuais que queiram doar suas obras à BNB. Nesse momento, também será identificado possíveis parceiros que cederiam os direitos autorais de suas obras à BNB para digitalização e em que termos esses direitos poderiam ser cedidos: se apenas para digitalização, se para disponibilização e quais seriam os termos dessa disponibilização, etc.

3.2) FASE 2: MARÇO DE 2009

- **Download de documentos**: serão baixados documentos autorizados para disponibilização no próprio servidor da BNB. Tendo em vista que, até essa

fase, a BNB já terá a Rede COMEP disponível, isso tornará mais rápido o download e a leitura dos documentos pelos usuários.

- **Acordos de cooperação para disponibilização de documentos**: nesta fase, será iniciada a elaboração de acordos de cooperação, tanto individuais quanto institucionais, para disponibilização de obras digitais via catálogo da BNB. Os parceiros que tiverem sido detectados na fase anterior, serão contatados para efetiva formalização do acordo e eventual liberação de direitos autorais.
- **Identificação de áreas de interesse**: terá início o processo de levantamento das principais áreas de interesse dos usuários para, assim, direcionarmos o foco da digitalização de documentos, a ser iniciada na fase 3 e de elaboração das Bibliotecas Digitais Temáticas. Isso possibilitará que a BNB não promova esforços em ações que não darão retorno em relação ao uso.
- **Bibliotecas Digitais Temáticas**: terá início a construção das Bibliotecas Digitais Temáticas, de acordo, principalmente, com o interesse dos usuários, levando em consideração temas de destaque e conteúdos que poderão ser utilizados no programa de inclusão digital desenvolvido na BNB.
- **Política de Acervamento para Conteúdos Digitalizados**: será iniciado o processo de elaboração dessa Política de Acervamento específica, abordando as questões de disponibilização e acessibilidade dos documentos digitalizados pela BNB ou de documentos eletrônicos disponibilizados pela BNB.

3.3) FASE 3: SETEMBRO DE 2010

- **Parceria com instituições para construção de conteúdos digitais**: a BNB poderá vender serviços de produção de bibliotecas digitais para outras instituições que tenham interesse no serviço, mas que não tenham ou material ou mão-de-obra especializada disponível para esta finalidade. Nesse sentido, também poderá oferecer serviços de disponibilização em servidor, utilizando a infra-estrutura de rede.
- **Aplicação da Política de Acervamento**: nesta fase, espera-se já estar consolidada toda a infra-estrutura de rede que possibilitará serviços

diferenciados, como a cobrança pelo conteúdo ou o acesso restrito. Dessa maneira, a BNB poderá disponibilizar seu próprio conteúdo digitalizado.

4) CONCLUSÃO

Espera-se que as Bibliotecas Digitais da Biblioteca Nacional de Brasília contribuam com um dos objetivos da BNB que é de servir a todo e qualquer usuário dentro do espaço físico da biblioteca ou extramuros. A Biblioteca está de acordo com a idéia de que biblioteca não se resume a um prédio, mas sim um serviço público de informação que, atualmente, não sobrevive se não for aliado a serviços de tecnologia de informação de última geração.

Com isso, pretende-se, dentre outros, poupar o tempo do usuário, não sendo necessário que ele se desloque à Biblioteca e que ele possa ter acesso a vários recursos de informação em tempo real e com altíssima velocidade de tráfego de dados. De modo que ele possa fazer download de um vídeo com a mesma velocidade em que hoje é feito o download de um documento de texto. Que seja, de fato, uma biblioteca do século XXI, disponibilizando grande quantidade de arquivos via Internet e, conseqüentemente, provendo acesso diferenciado de acordo com o público a esses documentos. Para cada usuário, o seu arquivo.

Nesse sentido, também que os autores e produtores de documentos digitais tenham o devido crédito de sua produção e, se desejar, ser recompensado financeiramente por essa disponibilização.

Além disso, com a potencialidade dos recursos digitais, pretende-se mudar o conceito de informação e de documento de uma idéia linear para um conceito de amplas possibilidades onde vídeo, áudio, ou qualquer outro tipo de material digital que surgir possa ter o mesmo “valor” que qualquer documento impresso.

5) BIBLIOGRAFIA

- BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA. Política de desenvolvimento e formação de acervos físicos, digitais e virtuais. Publicação Institucional da BNB. Brasília : BNB, 2008.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v28n3/v28n3a3.pdf>>. Acesso em: 04 jul 2008.
- IFLA/UNESCO. Manifesto sobre Bibliotecas Públicas. [S.l.] : IFLA/UNESCO, 1994. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/eng.htm>>. Acesso em: 19 jun 2008. Site da IFLA. 1994.
- SRINIVASAN, K., [et al.]. Digital Library Experiences of Next Generation resource centre. **South Asian Journal of Socio-Political Studies**. December. 2002. Disponível em: <http://mpira.ub.uni-muenchen.de/7058/1/MPRA_paper_7058.pdf>. Acesso em: 14 jul 2008.
- SYLVESTRE, Guy. **Directrices sobre bibliotecas nacionales**. 3. ed. Programa General de Información y UNISIST. Paris : UNESCO, 1987.